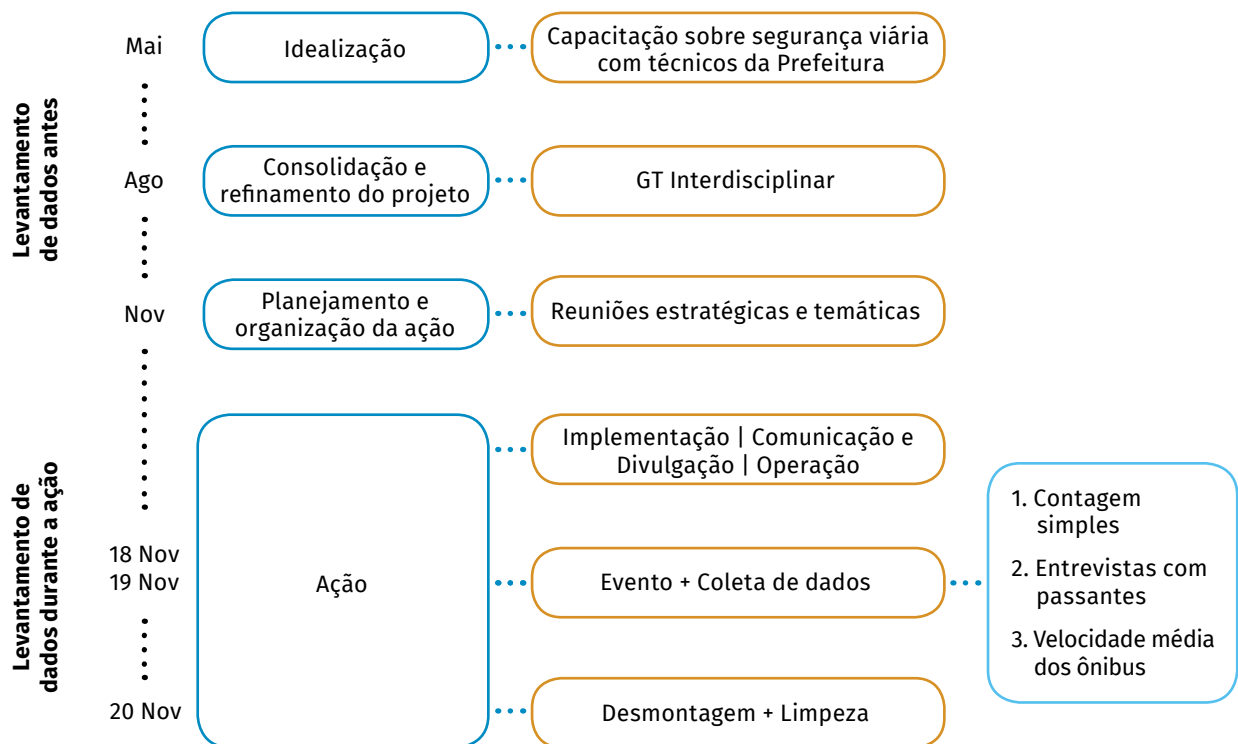


Contexto e Planejamento

Em novembro de 2018, aconteceu na cidade do Rio de Janeiro a iniciativa “Rio + Pedestre São Francisco Xavier”, promovida pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento e apoio financeiro da Citi Foundation. Com foco na segurança do pedestre e qualificação dos espaços públicos, o local escolhido para realizar a intervenção urbana temporária foi o entorno da estação de metrô São Francisco Xavier, no bairro da Tijuca, Zona Norte da cidade.

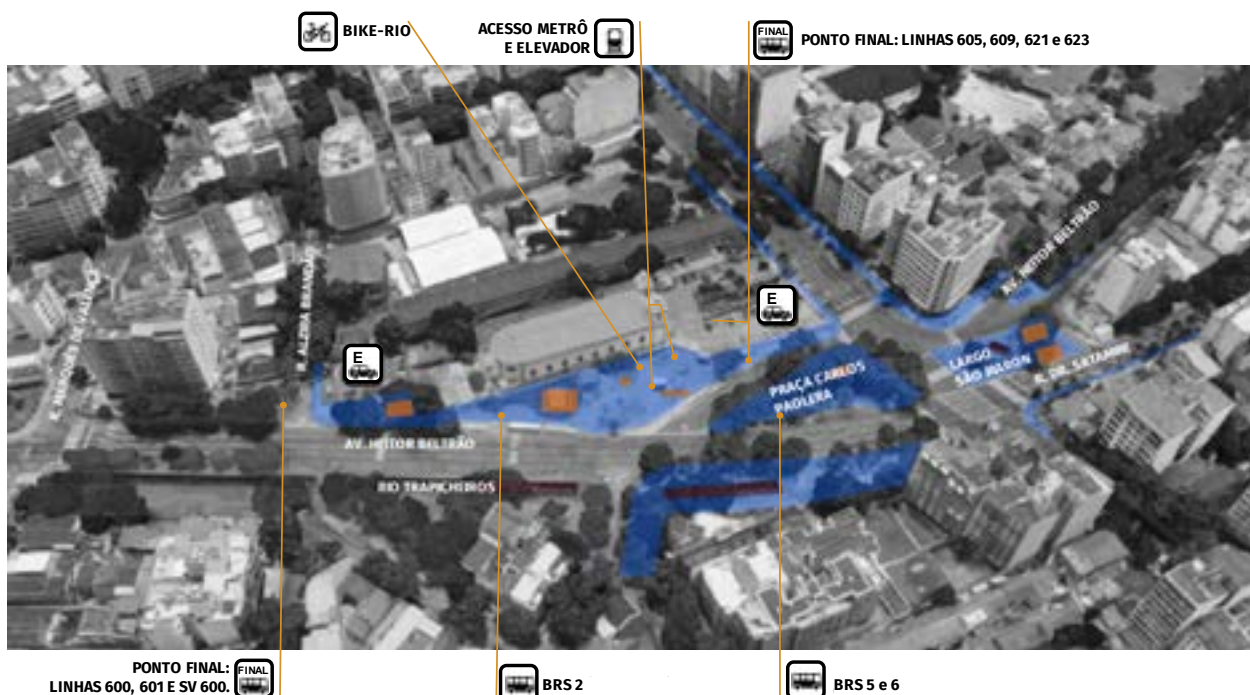
As ações que resultaram na intervenção de dois dias tiveram início em maio de 2018 com uma capacitação sobre segurança viária para os servidores da Prefeitura, como mostra a linha do tempo a seguir:



O sucesso da iniciativa Rio+Pedestre São Francisco Xavier foi resultado da ação coordenada de diversos departamentos municipais e da colaboração com academia (LabIT e LabMob/UFRJ), operadores de transporte (RioÔnibus, MetroRio, TemBici bicicletas compartilhadas) e sociedade civil (Caminha Rio e voluntários). Durante 4 meses, uma série de reuniões estratégicas e temáticas possibilitou a criação de um plano de trabalho conjunto e o engajamento de profissionais que atuaram em diversas frentes: desenvolvimento do projeto, comunicação institucional e engajamento, comunicação para implementação e operação da ação, montagem e desmontagem, coleta de dados e ativação cultural.

A área de intervenção

O local se destaca por ser uma conexão de transporte importante da cidade, contando com estação de metrô, corredor de ônibus preferencial com 36 linhas e estações de bicicleta compartilhada ao lado da Igreja São Francisco Xavier do Engenho Velho. Segundo dados levantados pela equipe do Rio+Pedestre, passam pelo entorno da estação 1500 pedestres por hora nos horários de pico e o fluxo de veículos chega a 60 mil veículos por dia. O entorno conta ainda com escolas, teatro municipal, comércios e residências.



Área de Estudo - Interseção entre Rua São Francisco Xavier, Av. Heitor Beltrão e Rua Doutor Satamini.
Fonte: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.



ANTES

Av. Heitor Beltrão antes da ação. Foto: Simone Costa



DEPOIS

Av. Heitor Beltrão durante a ação. Foto: Simone Costa

A intervenção urbana temporária

A área recebeu, durante os dias 18 e 19 de novembro de 2018, um conjunto de mobiliário temporário, novas travessias de pedestres, elementos de paisagismo, alargamento de calçadas e sinalização removível. Este tipo de intervenção, também conhecido por urbanismo tático, tem por finalidade qualificar o espaço urbano com rapidez e economia, permitindo testar soluções de projeto ao mesmo tempo em que promove uma melhor convivência entre pedestres, ciclistas e condutores de veículos motorizados.

A redução da velocidade dos veículos motorizados foi o objetivo principal das alterações na configuração da ruas na iniciativa Rio+Pedestre São Francisco Xavier. As seguintes medidas temporárias foram implementadas:



EXTENSÃO DE CALÇADA NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER EM FRENTE À IGREJA E ESCOLA

- proporciona maior segurança e conforto no embarque e desembarque de alunos e passageiros do transporte público;
- amplia largura da calçada em frente à igreja;



REDUÇÃO DO RAIOS DE CURVATURA NA ESQUINA DA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER E DA AV. HEITOR BELTRÃO

- reduz a velocidade de conversão dos veículos;
- diminui a distância de travessia dos pedestres e conseqüentemente, sua exposição ao risco de atropelamento;



REDUÇÃO DE LARGURA DE FAIXA DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS EM FRENTE À ESTAÇÃO DE METRÔ

- reduz a velocidade de circulação dos veículos;



MUDANÇA NO PONTO DE PARADA DE 3 LINHAS DE ÔNIBUS

- reduz o número de conflitos entre ônibus e pedestres no acesso à estação de metrô;
- dá destaque visual à Igreja São Francisco Xavier, bem tombado municipal, qualificando o largo no seu entorno;



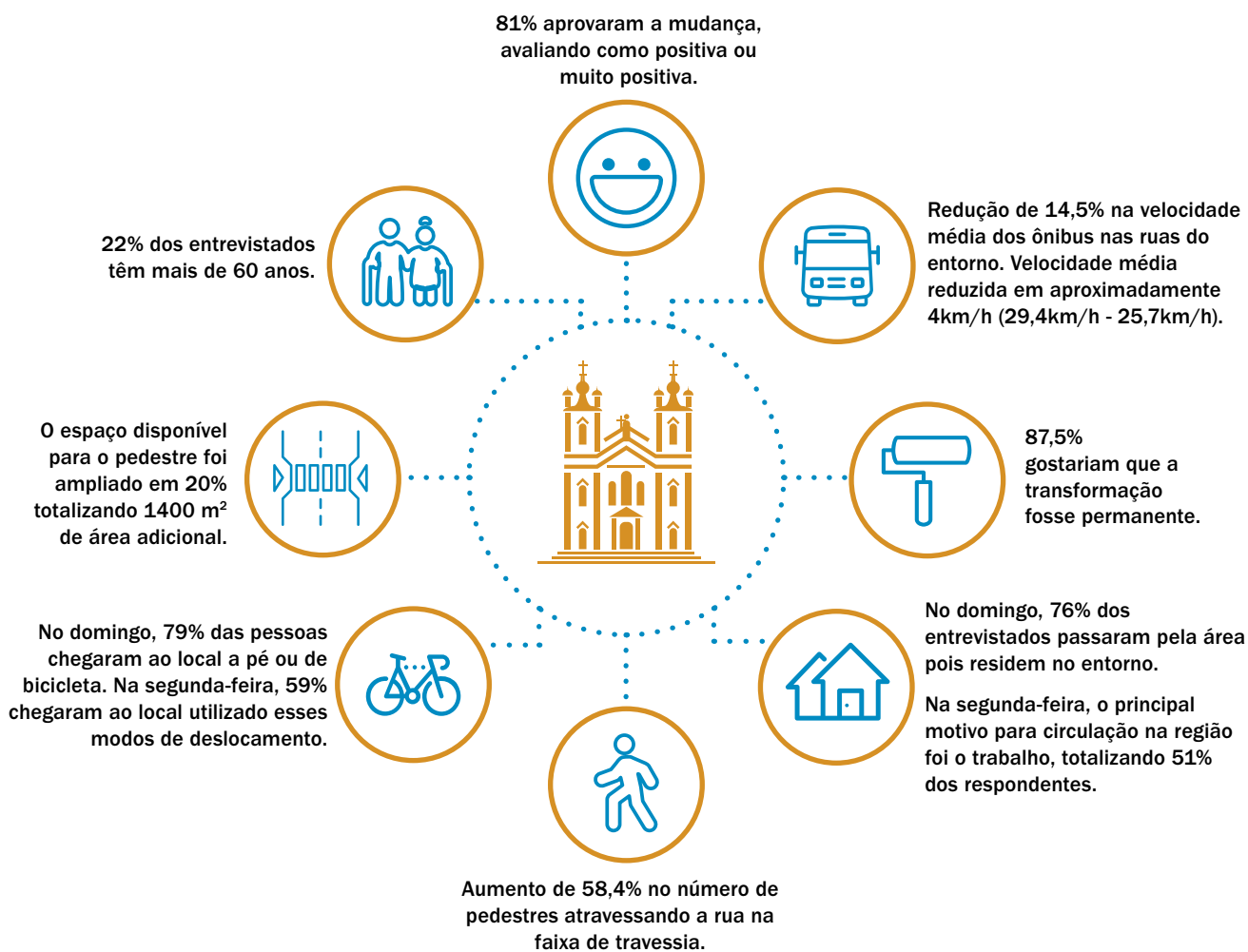
IMPLANTAÇÃO DE CINCO NOVAS FAIXAS DE TRAVESSIA DE PEDESTRE E EXTENSÃO DE QUATRO FAIXAS EXISTENTES

- proporciona maior segurança e conforto aos pedestres.

Resultados

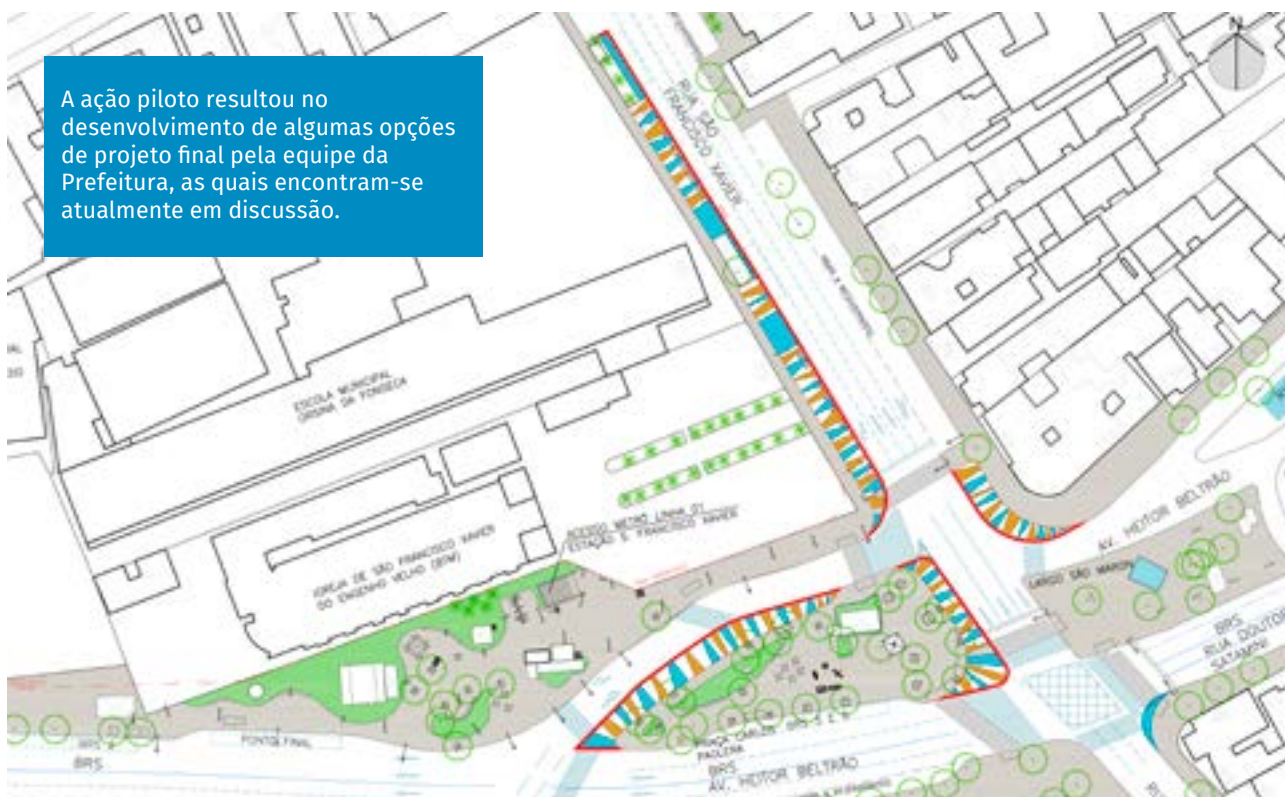
Uma importante parte do processo de qualquer ação de urbanismo tático é a coleta de dados. Somente com a reunião de informações é possível avaliar corretamente as conseqüências da intervenção na segurança e deslocamento dos usuários da rua, na utilização dos espaços públicos e na satisfação da população. Com base nas pesquisas, pode-se identificar possíveis ajustes a serem feitos no projeto, definir fases para implementação permanente ou identificar tipos de uso apropriados para novos espaços públicos. O comportamento dos pedestres e a velocidade dos ônibus foram avaliados antes e durante a ação Rio + Pedestre São Francisco Xavier.

Além disso, 113 transeuntes foram entrevistados. Os principais resultados das pesquisas indicaram:



Alargamento de calçada junto ao ponto de ônibus. Foto: Simone Costa

A ação piloto resultou no desenvolvimento de algumas opções de projeto final pela equipe da Prefeitura, as quais encontram-se atualmente em discussão.



Projeto - Interseção entre Rua São Francisco Xavier, Av. Heitor Beltrão e Rua Doutor Satamini.
Fonte: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.



Vista aérea de parte da ação Rio+Pedestre. Foto: João Rocha / ITDP Brasil



Vista aérea de parte da ação Rio+Pedestre. Foto: João Rocha / ITDP Brasil